



CONHECENDO A REALIDADE DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EVILLY ROLIM DE LIMA; MATILDES DOS SANTOS NETA; MARIA CLARA DA SILVA NERO; CAMILA ARCE FRANCO; GABRIELA ROMÃO DE ALMEIDA CARVALHO SANTOS

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são essenciais para a coordenação e integração dos serviços de saúde. A partir de 2010, o Sistema Único de Saúde (SUS) adotou as RAS como principal modelo organizacional. Sua implementação enfrenta diversas dificuldades. Portanto, é crucial realizar estudos sobre o tema para identificar soluções e estratégias que possam melhorar sua efetividade e operacionalização. **Objetivo:** Analisar o que a literatura científica aborda acerca das redes de atenção à saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, a busca foi realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e pela *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis na íntegra, publicados entre 2019 e 2024. Critérios de exclusão: artigos indisponíveis e fora da temática, sendo selecionados 7 estudos. **Resultados:** A literatura aborda diversos aspectos cruciais para a efetividade das RAS. Primeiramente, o paradigma das redes enfatiza a necessidade de superação da fragmentação do cuidado, buscando garantir a integralidade e a coordenação eficaz dos serviços. A Atenção Básica é vista como a coordenadora central das RAS, desempenhando um papel fundamental na organização e integração dos diferentes níveis de atenção. A regionalização, as redes e a governança regional são temas recorrentes, destacando a importância de uma gestão descentralizada e articulada para promover um cuidado em rede mais eficaz e equitativo. Os desafios para a implementação das RAS são também amplamente discutidos, incluindo a necessidade de superar barreiras teóricas e práticas para compor redes que atendam às necessidades da população. **Conclusão:** A análise sobre as RAS revela a importância das mesmas para a coordenação e integração dos serviços de saúde, visando uma abordagem mais eficiente e equitativa. Embora adotadas pelo SUS desde 2010, enfrentam dificuldades que precisam ser superadas. Estudos são essenciais para identificar soluções e estratégias que melhorem a efetividade e operacionalização das RAS, promovendo um sistema de saúde mais coeso e acessível.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Redes integradas de serviços de saúde, Saúde pública, Primária classificação internacional de atenção, Modelos de assistências à saúde.